



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9457 - Resumo Expandido - Pôster - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

EDUCAÇÃO E ENVELHECIMENTO NOS ANAIS DA ANPED

Estela Kohlrausch - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Janair Machado de Souza - PPGEDU/UFRGS

EDUCAÇÃO E ENVELHECIMENTO NOS ANAIS DA ANPED

Resumo: As pesquisas sobre educação e envelhecimento têm crescido frente ao fenômeno do envelhecimento populacional. Diante desse cenário, buscamos analisar as publicações acerca do tema nos Anais das Reuniões Nacionais da ANPEd, nas últimas cinco edições. Percebemos um crescimento da temática neste campo, o que enseja pensar na necessidade de ampliar o espaço de discussões sobre os processos educativos das pessoas mais velhas.

Palavras-chave: Educação. Envelhecimento. Pesquisa.

A população idosa é a que mais cresce no Brasil e no mundo. Segundo dados do IBGE (2018), nos últimos 5 anos, o número de idosos no Brasil cresceu cerca de 18% e ultrapassou os 30 milhões. Esta transição demográfica e geracional aponta para um futuro em que teremos um aumento de pessoas idosas envolvidas em processos educativos e formativos, em decorrência do prolongamento da vida laboral, consequência das alterações em relação à aposentadoria.

Há alguns instrumentos normativos que garantem direitos educacionais à pessoa idosa. No capítulo V do Estatuto do Idoso (Lei nº 8.842/1994), é garantido o direito à educação, bem como no art. 205 da Constituição Federal. A educação formal da pessoa idosa acontece principalmente na Educação para Jovens e Adultos (EJA) e a educação não formal na Universidade Aberta para Terceira Idade (UnATI).

As discussões sobre educação e envelhecimento começaram no campo da Gerontologia, nos EUA, a partir da edição da Revista *Educational Gerontology*, em 1976. No Brasil, as práticas educacionais voltadas aos idosos são realizadas desde os anos de 1960, porém mais direcionadas às questões de sociabilidade e ocupação do tempo livre, do que efetivamente propostas educacionais (DOLL; RAMOS; BUAES, 2015, p. 10).

Muitos debates acerca da educação das pessoas idosas continuam concentrados na Gerontologia, como os estudos sobre a Universidade Aberta para Terceira Idade (CACHIONI, 2012), assim como em outras áreas, como a Saúde, a Psicologia, a Gerontecnologia, entre outras. Na educação, as pesquisas atuais discutem sobre a educação

financeira de pessoas idosas (BUAES, 2015; JAHN, 2018; HOLLERWEGER, 2018), os processos educativos com idosos (CERONI, 2017; KOHLRAUSCH; TEIXEIRA, 2021), o envelhecimento na educação básica (RAMOS, 2015; NACHTIGALL, 2019), a educação e cuidado (LICHTENFELS, 2013) e a educação para o trabalho e envelhecimento (SCHMIDT, 2020).

A partir desses delineamentos, nosso objetivo foi identificar as publicações sobre educação e envelhecimento, a partir dos trabalhos publicados nas últimas cinco reuniões nacionais da ANPEd (2012 a 2019), por ser um espaço de relevância na divulgação da produção no campo da educação e por seu material estar disponível pública e gratuitamente nos sites.

Realizamos uma pesquisa documental em todos os Grupos de Trabalho (GTs). Através dos mecanismos de busca dos sites, procuramos por títulos com algum dos seguintes termos: velho(a), velhice, idoso(a), envelhecer, envelhecimento e terceira idade. As dez publicações analisadas se dividem em sete trabalhos e três pôsteres, distribuídas em três GTs diferentes: duas em Educação Popular (GT06), seis em Educação de Pessoas Jovens e Adultas (GT18) e duas em Gênero, Sexualidade e Educação (GT23).

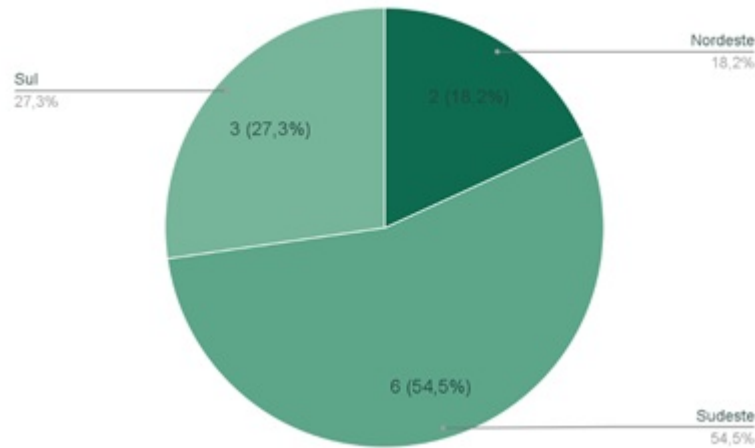
Quadro 1 - Publicações Analisadas

Edição e Ano	Título da pesquisa e autor/a (s)	Problemática
39 ^a - 2019	A terceira idade e sua universidade: contextualizações históricas e conceituais - Marcelo Dante Pereira	Resgate histórico e conceitual do termo Terceira Idade
	Os círculos de alfabetização e cultura: desvelando possibilidades para os jovens, adultos e idosos do município de Juiz de Fora/MG - Riza Amaral	Alfabetização de pessoas adultas e idosas
	A presença de pessoas idosas na EJA: O que elas buscam? O que elas encontram? - Flávia Cristina Duarte Pôssas Grossi	Ações que levam a buscar por educação escolar na Terceira Idade
	Educação e envelhecimento: uma análise da relação dos processos educativos com a qualidade de vida de pessoas idosas - Isamara Grazielle Martins Coura	Benefícios das práticas educativas destinadas aos idoso(as)
38 ^a - 2017	Gênero, sexualidade e envelhecimento: uma abordagem pós-crítica na educação - Fernando Altair Pocahy e Priscila Gomes Dornelles	Problematizar a trama discursiva de gênero, sexualidade e envelhecimento a partir de uma abordagem Pós-Crítica na Educação
	Um novo olhar para a EJA: educação de idosos - Gisele Pasquini Fernandes e Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi	Causas e consequências do analfabetismo em residentes de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos
	Processos educativos vivenciados por idosos residentes de um abrigo - Reijane Salazar Costa	Processos educativos vivenciados por idosos (as) na relação que eles (as) mantêm entre si e demais pessoas numa instituição para idosos
36 ^a - 2013	Educação e envelhecimento: viver – morar em abrigo - Reijane Salazar Costa	
35 ^a - 2012	A velhice estruturada nos vocábulos: ativa e muscular - Maria Simone Vione Schwengber	Efeito das imagens na produção identitária do envelhecimento (ativo) contemporâneo
	Idosos e tecnologias: anseios, dificuldades e sucessos - Monica Costa Arrevalbeni	Relacionamento dos idosos com as tecnologias e os impactos que a informática provocou em suas vidas

Fonte: as autoras (2021)

Quanto à distribuição das pesquisas, identificamos que a região Centro-Oeste e Norte não possuem publicações e que mais da metade está na região Sudeste. Apesar do evento ser nacional, nenhuma publicação envolve pesquisadores de regiões diferentes.

Gráfico 1 - Publicações por Região



Fonte: as autoras (2021)

Percebemos um aumento nas publicações sobre educação e envelhecimento na ANPED, porém a ausência de discussões acerca do envelhecimento na educação básica e sobre currículo. Apesar de ser um evento nacional, as produções continuam sendo regionalizadas, indicando o potencial de diálogo do evento para ampliar o debate em relação ao acesso e processos educativos com pessoas mais velhas.

REFERÊNCIAS

BUAES, Caroline Stumpf. Educação Financeira com Idosos em um Contexto Popular. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 105-127, jan./mar. 2015. DOI: 10.1590/2175-623646496.

CACHIONI, Meire. Universidade da Terceira Idade: história e pesquisa. **Revista Kairós: Gerontologia**, São Paulo, v. 15, n. Especial, p. 1-8, 2012.

CERONI, Denise Costa. **Aprender é tudo!** Os significados da aprendizagem e da não aprendizagem de adultos maduros e idosos. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017. 112 f. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

DOLL, Johannes; RAMOS, Anne Carolina; BUAES, Caroline Stumpf. Educação e Envelhecimento. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 105-127, jan./mar. 2015. DOI: 10.1590/2175-623652407

HOLLERWEGER, Leonéia. **Educação financeira de idosos apoiada por tecnologias digitais**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

KOHLRAUSCH, Estela; TEIXEIRA, Rodrigo Sacco. Experiências artísticas com pessoas idosas: alguns contrapontos na fermata pandêmica. **Revista da FUNDARTE**, Montenegro, ano 21, nº 44, p.01-16, jan./mar. 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/revistadafundarte/index> Acesso em: 23 abr. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua** – Características dos Moradores e Domicílios. 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101654_informativo.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2021.

JAHN, Elisiane de Fátima. **Envelhecimento, campesinato e o crédito consignado: o papel educativo de movimentos sociais em relação às estratégias de educação financeira com idosas camponesas e idosos camponeses**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.165 f.. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

LICHTENFELS, Patricia. **O cuidador familiar, o paciente gravemente enfermo e a morte: a visão e os possíveis aprendizados de familiares cuidadores de pacientes gravemente enfermos em uma comunidade de baixa renda de um centro urbano brasileiro**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.107 f.. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

NACHTIGALL, Nara Rosana Godfried. **Como alunos dos anos iniciais visualizam o envelhecimento em outros e em si-mesmos?** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.91 f.. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

SCHMIDT, Eduardo Danilo. **Relação do trabalhador mais velho com o trabalho: possibilidades, tensões e limites em uma perspectiva da educação**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020.207 f.. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

RAMOS, Anne Carolina. Os Avós na Literatura Infantil: perspectivas gerontológicas e educacionais. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 105-127, jan./mar. 2015. DOI: 10.1590/2175-623645343.